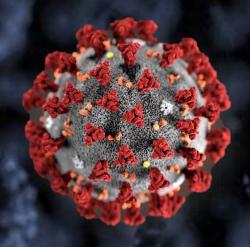


Coronavírus





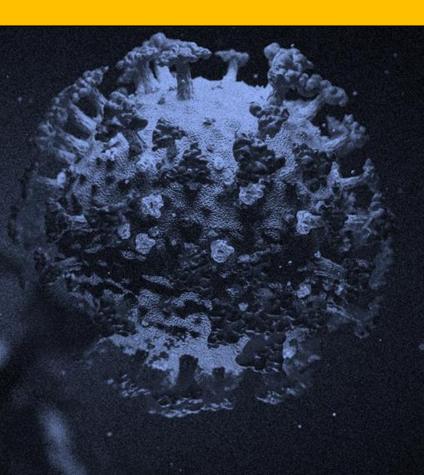




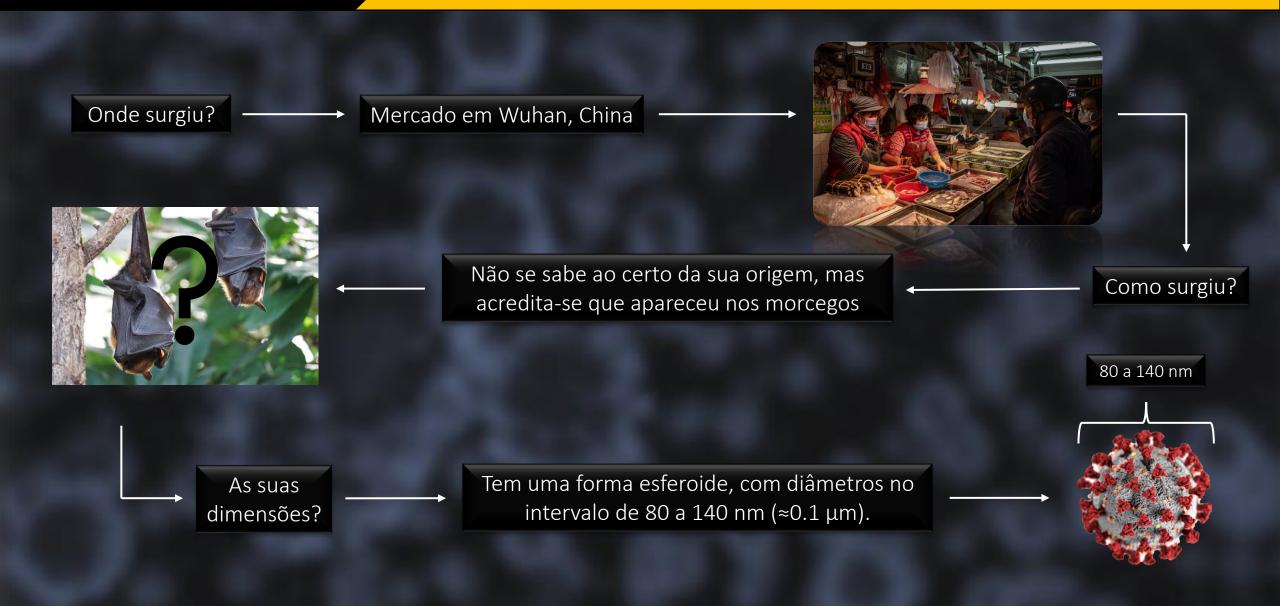


ÍNDICE

- 1. Características da Covid-19
- 1.1 Origem?
- 1.2 Dimensões
- 1.3 O que é?
- 1.4 Como se dissemia
- 2. Aerossóis
- 3. Velocidades
- 3.1 Velocidade das partículas infetadas com vírus
- 4. Forças
- 4.1 Forças a que estão sujeitas as partículas que transportam o vírus
- 5. Bibliografia



CARACTERÍSTICAS DO COVID-19



CARACTERÍSTICAS DO COVID-19

Origem

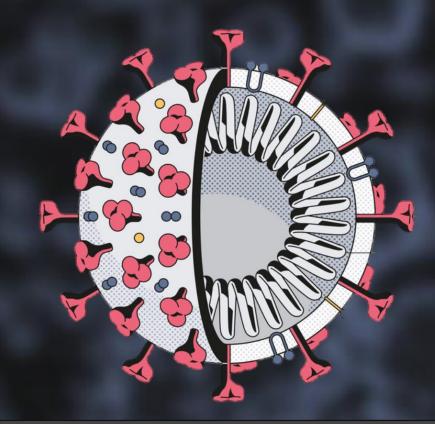
Os primeiros casos do coronavírus tiveram origem num mercado municipal que vendia animais silvestres vivos e mortos da cidade de Wuhan localizada na China. A 31 de dezembro de 2019 o órgão de saúde da cidade emitiu um alerta sobre casos associados a um misterioso vírus respiratório e a incidência aumentou de maneira exponencial nas primeiras semanas.

Acredita-se que o vírus Sars-CoV-2 possua como hospedeiros determinadas espécies de morcegos um animal consumido como alimento exótico em algumas regiões da China.





CARACTERÍSTICAS DO COVID-19



Este vírus recebeu este nome devido à sua característica de possuir espículas na superfície que parecem uma coroa, gerando o termo corona, do latim.

O que é?

Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gatos, morcegos e gado. Raramente, os coronavírus que infetam animais podem infetar pessoas, como por exemplo do MERS-CoV e SARS-CoV.

No entanto, em dezembro de 2019, houve a transmissão de um novo coronavírus (SARS-CoV-2), o qual foi identificado em Wuhan na China e causou a COVID-19. A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infeções assintomáticas a quadros graves.

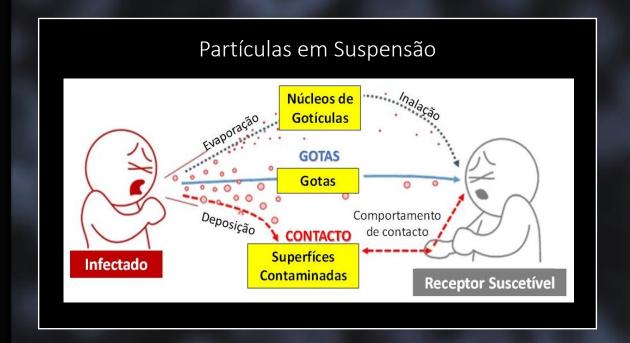
CARACTERÍSTICAS DO COVID-19

Como se dissemina?

Por partículas em suspensão (aerossóis): Um individuo contaminado ao expelir partículas com dimensões inferiores a 10μm, ocorre a evaporação de uma parte substancial da massa de água dessas partículas ficando estas reduzidas ao seu núcleo que contem vírus ou bactérias. Podem permanecer no ar até duas horas e meia, sendo que a percentagem de transmissão é maior em ambientes frios, secos e sem iluminação.

<u>Por gotas:</u> O individuo contaminado ao tossir ou espirrar liberta partículas, com dimensões entre 10 a 50 μm, que que fazem uma trajetória, aproximadamente horizontal, antes de se evaporarem completamente. Acontece, pois a força gravítica e a força de sustentação aerodinâmica apresentam intensidades semelhantes.

<u>Por contacto</u>: Gotas de maior diâmetro (50 μ m e 300 μ m), estas partículas caem mais depressa e acabam por se depositar nas superfícies.

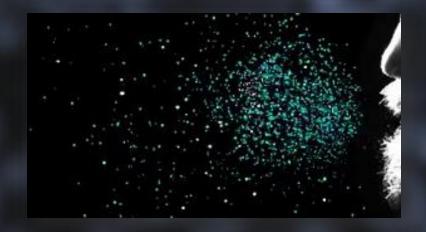


AEROSSÓIS

Um aerossol trata-se de uma dispersão coloidal de sólidos ou líquidos que se encontram suspensas num meio gasoso (geralmente o ar).

Os coloides, são misturas em que as partículas dispersas têm um diâmetro compreendido entre 1 nanômetro e 1 micrómetro, partículas estas que podem ser átomos, iões ou moléculas.





As principais forças que se consideram a atuar sobre uma partícula no ar são a força da gravidade e a força de arrasto aerodinâmico.

VELOCIDADES DAS PARTÍCULAS

Velocidade das partículas infetadas com vírus

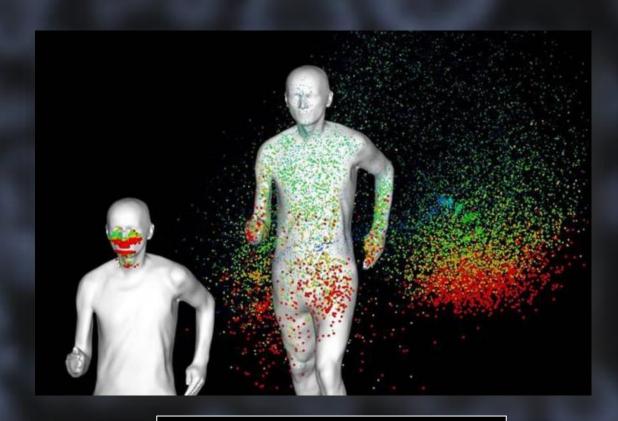
De forma a calcular a média da velocidade com que as partículas infetadas são expelidas do nosso corpo, utilizámos as equações do movimento:

 $X = Vo_x t - movimento em xx é uniforme (1)$

Y = Y0 – $\frac{1}{2}$ g t² – movimento em yy é uniformemente acelerado (2)

1º passo − Sendo 1,50 m, a altura média de um indivíduo, fomos calcular a partir da equação (2), o tempo de queda das partículas, se só estiverem sujeitas à força gravítica. Este tempo foi de 0,55s.

2º passo – Sabendo o tempo de queda e as distâncias de segurança recomendadas nas diferentes condições, fomos calcular a velocidade inicial a partir da equação 1.



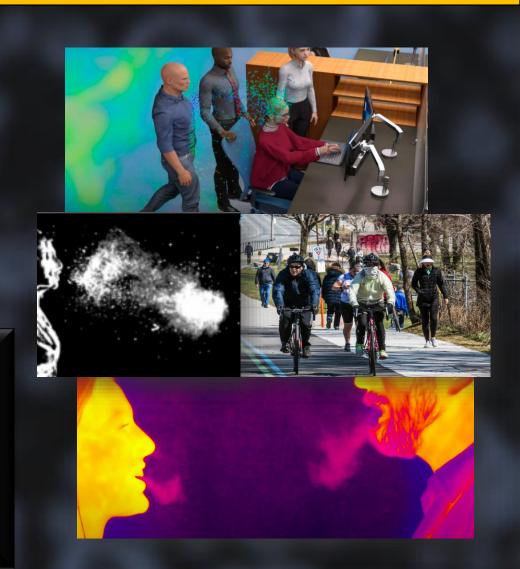
Partículas dispersadas durante uma corrida

VELOCIDADES DAS PARTÍCULAS

Diferentes estados	Velocidade das partículas
Espirrar	44 m/s
Parado (2m) – a falar	3,4 m/s
Andar (4m) – a falar	7,3 m/s
Corrida (5-8m) – a falar	9m/s – 14,5 m/s
Andar de bicicleta (15-20m) – a falar	27,3m/s – 36,4 m/s

Os valores das velocidades apresentados na tabela são apenas estimativas. Os fatores que se devem ter em conta são, o facto de desprezarmos a resistência do ar e a dimensão das partículas. Estes valores servem de margem para entendermos as distancias de segurança nas diferentes atividades exteriores.

Podemos concluir que a velocidade das partículas enquanto falamos dependem da velocidade que o individuo vai.



FORÇAS

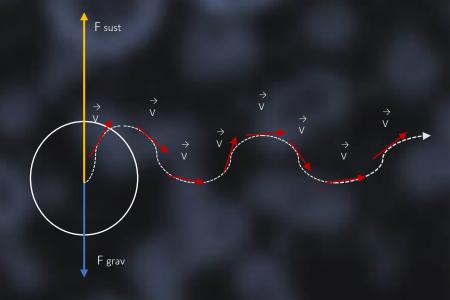
Forças a que estão sujeitas as partículas que transportam o vírus

Para as partículas de maior dimensão, com diâmetro entre, $50 \mu m$ e $300 \mu m$, a força gravítica é superior ás forças de arrasto, por isso estas irão depositar-se em superfícies, sendo assim a sua trajetória normalmente parabólica.

Para as partículas de menor dimensões (aerossóis), com diâmetros equivalentes ou menores do que 10 µm, as forças de arrasto aerodinâmico são mais importantes do que a força da gravidade, e, sendo assim a partícula flutua, seguindo as linhas de corrente do escoamento.



Partículas de maior dimensão (gotículas) diâmetro entre (50 μm e 300 μm)



Partículas de menor dimensão (aerossóis), diâmetro igual ou menor a 10 µm

BIBLIOGRAFIA

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/coronavirus-o-que-e-e-como-comecou_i1203294

https://noticias.uc.pt/wp-content/uploads/2020/03/Uma-ana%cc%81lise-sobre-os-modos-de-transmissa%cc%83o-da-COVID.pdf

https://pplware.sapo.pt/ciencia/covid-19-distancia-de-seguranca-em-atividades-fisicas-deve-ser-maior/

https://www.ufjf.br/pgmc/files/2020/03/covid_pgmc22042020.pdf

https://www.ecycle.com.br/3249-aerossol.html

https://pplware.sapo.pt/ciencia/covid-19-distancia-de-seguranca-em-atividades-fisicas-deve-ser-maior/

https://dasa.com.br/blog-coronavirus/quanto-tempo-o-coronavirus-fica-no-ar

Understanding the spread of COVID-19 through physics-based modeling (utoronto.ca)